

20/09/2024 08:40 - Ações sustentáveis ajudam produtores a superar estiagem severa com produtividade



A sustentabilidade trabalhada a partir de políticas públicas do governo de Rondônia está ajudando as lavouras a se manterem produtivas, mesmo atravessando o período de estiagem severa. A combinação de mudas mais tolerantes a pragas e à seca, e a preservação das nascentes, têm feito a lavoura cafeeira prosperar, indo ao encontro das medidas do governo no desenvolvimento do estado, impulsionando o setor de produção de alimentos.

Um exemplo de ações desenvolvidas é a produção de café do agricultor João da Luz, no município de Cacoal, onde a preservação de nascentes tem feito a produção prosperar. O produtor conquistou, em maio deste ano, o prêmio de melhor café especial torrado artesanal do Brasil, concedido pela

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), ocupou o 2º lugar no pódio do Coffee Of The Year, em Minas Gerais, e foi ganhador do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café (Concafé), promovido pelo governo de Rondônia. Neste último, ganhou torrador e trator agrícola, e está vencendo também esse período de seca prolongada.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, defende o desenvolvimento sustentável no estado e orienta os produtores de alimentos às boas práticas sustentáveis. "Estamos empenhados no trabalho de conscientização sobre a responsabilidade ambiental, por meio de diversas políticas públicas do governo. Os resultados nas lavouras mostram que as ações estão dando certo, temos produções de alimentos prosperando mesmo nesse período tão longo sem chuvas", ressaltou.

O governo de Rondônia tem impulsionado a sustentabilidade na produção de alimentos por meio de diversas ações, entre elas: Rondônia Rural Show Internacional: feira agropecuária rondoniense que vem trabalhando temas como uso de inovações, tecnologias, pesquisas e boas práticas sustentáveis para que os negócios rurais sejam não só competitivos, mas estejam em conformidade com a defesa do meio ambiente; premiação de cadeias produtivas: onde são realizados três tipos de concursos que premiam os melhores cafês (Concafé), cacaus (Concacau), e queijos (ConQueijos), com a combinação de qualidade e sustentabilidade é que garante a pontuação; assistência técnica gratuita aos agricultores familiares, com compartilhamento de práticas sustentáveis; e apoio à produção e visibilidade de cadeias produtivas sustentáveis no mercado global.

NASCENTES PROTEGIDAS

A propriedade do cafeeiro João é uma das que recebe assistência técnica da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO), desde os anos 80, sendo orientada sobre a preservação das nascentes e mudança para um sistema de irrigação mais adequado para evitar desperdício de água.

Na propriedade é trabalhada a harmonia com o meio ambiente. "Não estamos sendo afetados pela estiagem, pois nossa propriedade tem as áreas de preservação permanentes, e graças a Deus temos bastante água, e estamos usando um sistema de irrigação de baixa vazão, que gasta bem menos água", disse João.

Os produtores foram incentivados a mudar as lavouras convencionais, originadas de sementes, para o cultivo de clones. Há dois anos participam da Rede Estadual de Avaliação de Clones de Café no Estado de Rondônia (Rede Café), um resultado do investimento do governo de Rondônia, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e produtores de café, que objetiva impulsionar a cafeicultura de Rondônia com sustentabilidade. Todos os clones da propriedade do produtor são específicos para produção do café especial, com colheita seletiva. A família está alcançando a colheita de 110 sacas por hectare.

PRESERVAÇÃO

Para João da Luz, o grande prêmio por trabalhar com café sustentável é saber que está contribuindo com o meio ambiente e a economia verde. Além de ter, pessoalmente, reunido a família no trabalho de produção do café. "É um trabalho que fazemos com amor e dedicação."

Em busca de melhorar ainda mais as condições da propriedade, o cafeeiro está alinhando à recuperação de mais uma nascente na propriedade, por meio do projeto Renascer das Águas, iniciativa que resulta de parceria do governo de Rondônia, por meio da Emater-RO, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) e Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), com o município de Cacoal.

Um projeto ecologicamente correto e economicamente viável, onde o governo de Rondônia investe com o material para intervir no projeto, como hora máquina, pedra rachão, canos e cimento, em parceria com os municípios. "Talvez não tenha necessidade para mim, mas essa outra nascente a ser recuperada pode ser aproveitada pelos meus vizinhos. Preservar nascentes é preservar vidas", destacou o produtor.

DESENVOLVIMENTO

A combinação de mudas mais tolerantes a pragas e à seca, e a preservação das nascentes, têm feito a lavoura do produtor cafeeiro prosperar. A propriedade também funciona com um biodigestor para tratamento do esgoto, a fim de fortalecer a preservação do meio ambiente. O extensionista da Emater-RO, Jailton Santana explicou que, essa é a recomendação para todas as famílias de agricultores familiares do estado, que a Emater tem acompanhado e assistido em suas produções.

“Já estamos orientando o seu João há anos e as nascentes deles estão bem protegidas. Inclusive, ele possui outorga para o uso da água. O sistema de irrigação usado por ele é localizado, onde não há desperdício de água. Orientamos para a troca do sistema, que antigamente era por aspersão. O produtor também tem um reservatório para peixes, e foi orientado a manter sempre limpo para evitar assoreamentos. São práticas que estamos instruindo a todos os produtores”, afirmou.

Entre as recomendações da Emater-RO para manutenção de lavouras sustentáveis, estão:

- Recuperação de nascentes;
- Manter um bom sistema de armazenamento de água;
- Manter represas limpas;
- Racionalizar o uso da água;
- Fazer manutenção no sistema de irrigação; e
- Usar equipamentos modernos que evitem o desperdício de água, como o método por gotejo ou irrigação localizada.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia